

JB
30/3/98

15

Índios de herança

Novos donos vão dar assistência aos waimiri-atroari

BRASÍLIA – O grupo que adquirir o Sistema Manaus de geração de energia vai herdar uma série de compromissos sociais e ecológicos firmados pela Eletronorte na região. Entre eles, o de garantir a permanência na área e prestar assistência permanente à tribo waimiri-atroari, cuja existência estava ameaçada em 1981.

Os índios, que perdiam seus campos de plantio por falta de uma cultura de fixação na terra e não conseguiam procriar, chegaram a ser pouco mais de 250. Com a ajuda da empresa estatal, hoje já são mais de 700 pessoas vivendo naquela região.

A preocupação da Eletro-

norte com os waimiri-atroari vem desde a formação do lago no Rio Uatumã, que alcançou 2,524 quilômetros quadrados na cota máxima e inundou boa parte de suas terras. Um convênio firmado com a Fundação Nacional do Índio (Funai) estabeleceu uma cota anual de R\$ 800 mil, com a qual são adquiridos equipamentos, roupas, remédios e outros objetos de uso individual e coletivo.

A Eletronorte também firmou convênios com vários órgãos governamentais de meio ambiente. Além de garantir a preservação de espécies importantes de quelônios e mamíferos aquáticos (tartarugas, botos, ariranhas, lontras, peixes-bois e outros), a região está sendo usada como uma universidade de biodiversidade por diversas escolas do país. (C.B.)